

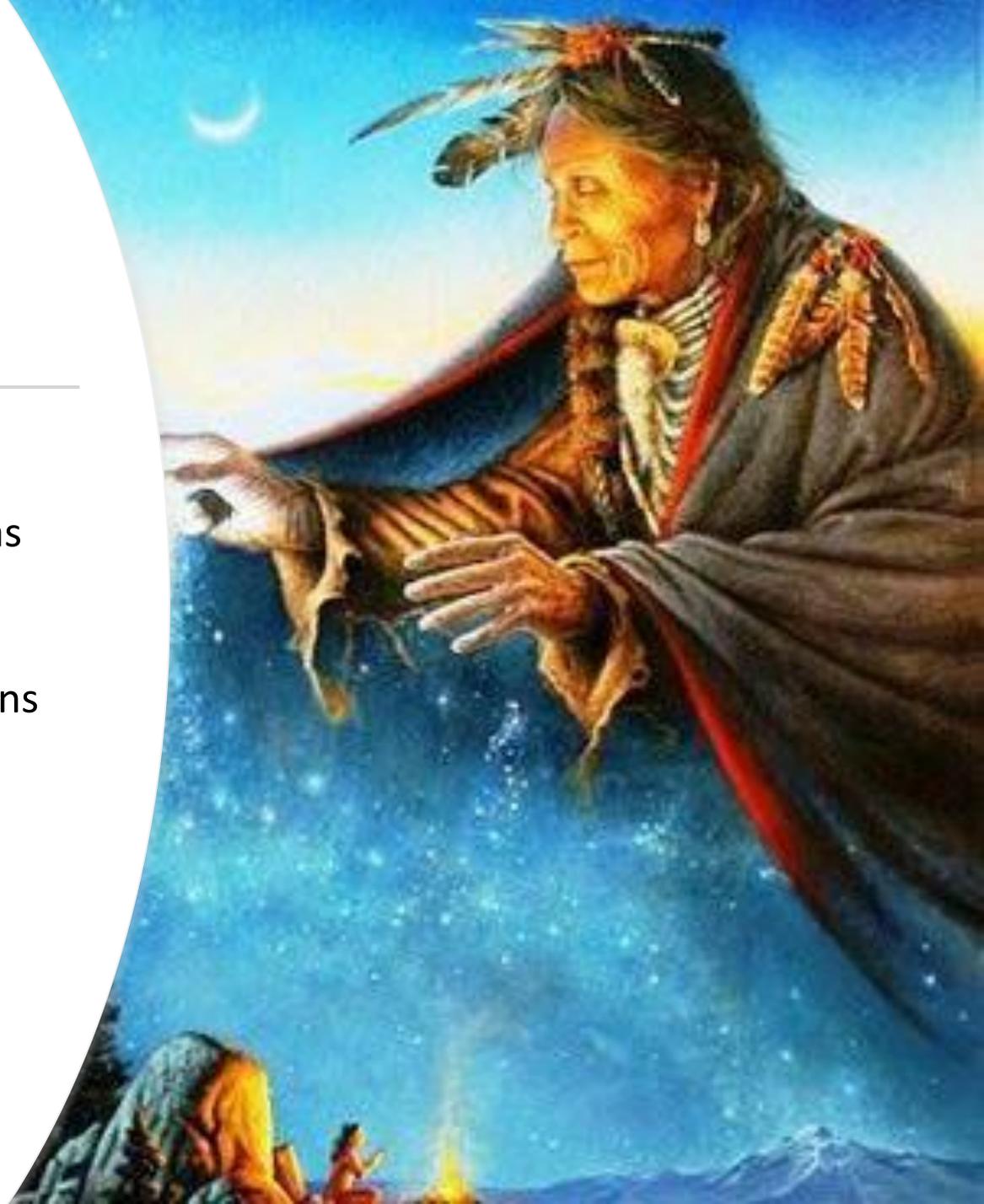


MODELOS DE SAÚDE DOENÇA

SAÚDE -DOENÇA

HISTÓRICO

- Sociedade primitiva:
 - Hospedeiro: não interfere nas causas ou intervenções
 - Causas e intervenções: origens místicas





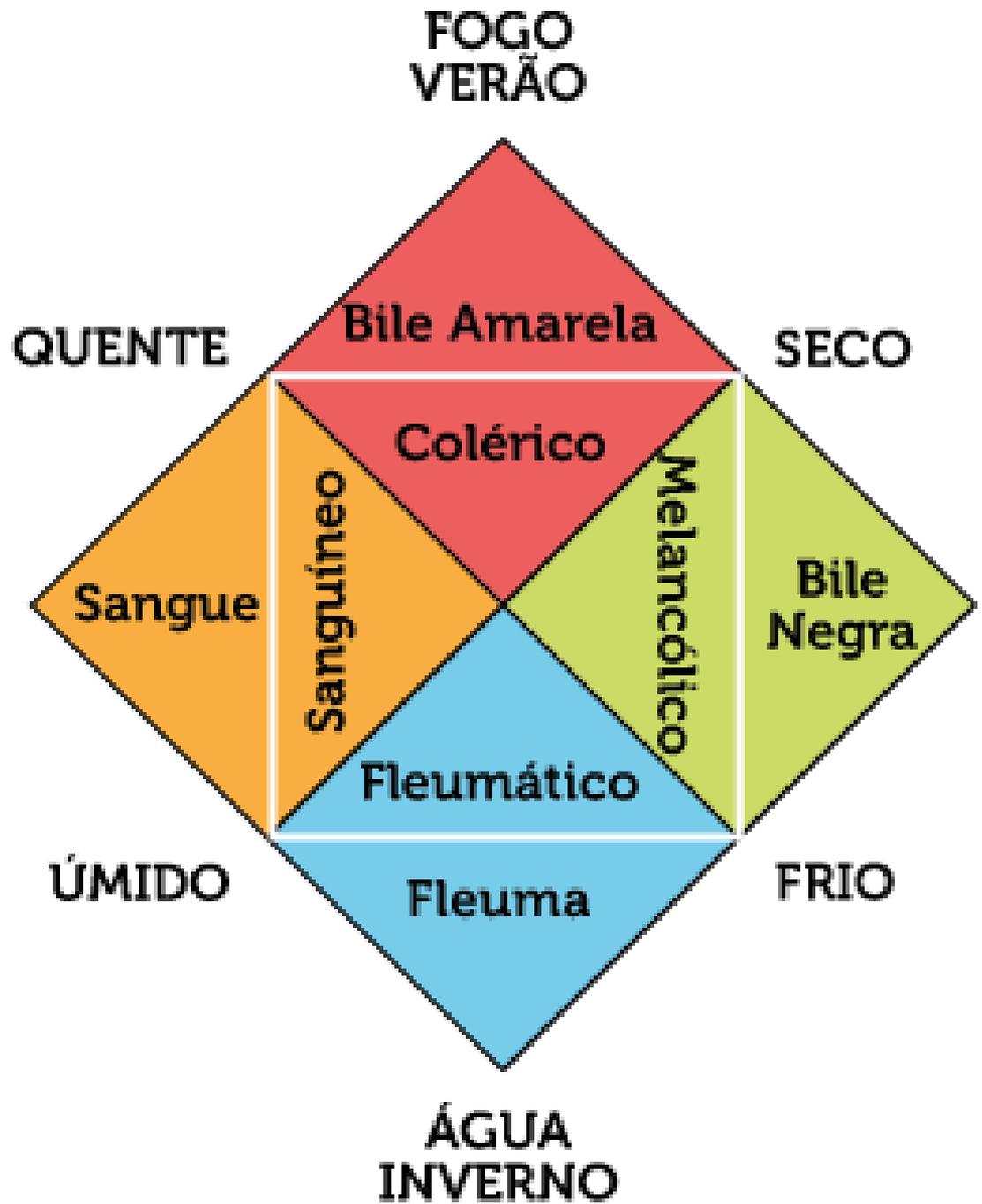
HISTÓRICO

- China antiga:
- Hospedeiro: tem participação ativa
- Causas: desequilíbrio dos 5 elementos, Yin-Yang
- Intervenções: reestabelecer equilíbrio



HISTÓRICO

- Grécia antiga:
Hipócrates – pai da medicina
Humores:
sangue (ar)
fleuma (água)
bile amarela (fogo)
bile negra (terra)



HISTÓRICO

- Idade média: –
Hospedeiro: não interfere nas causas ou intervenções
Causas: origens místicas
Intervenção: religiosa



HISTÓRICO

- Renascimento:

- **Teoria dos miasmas**

- Intervenção: cuidar do ambiente



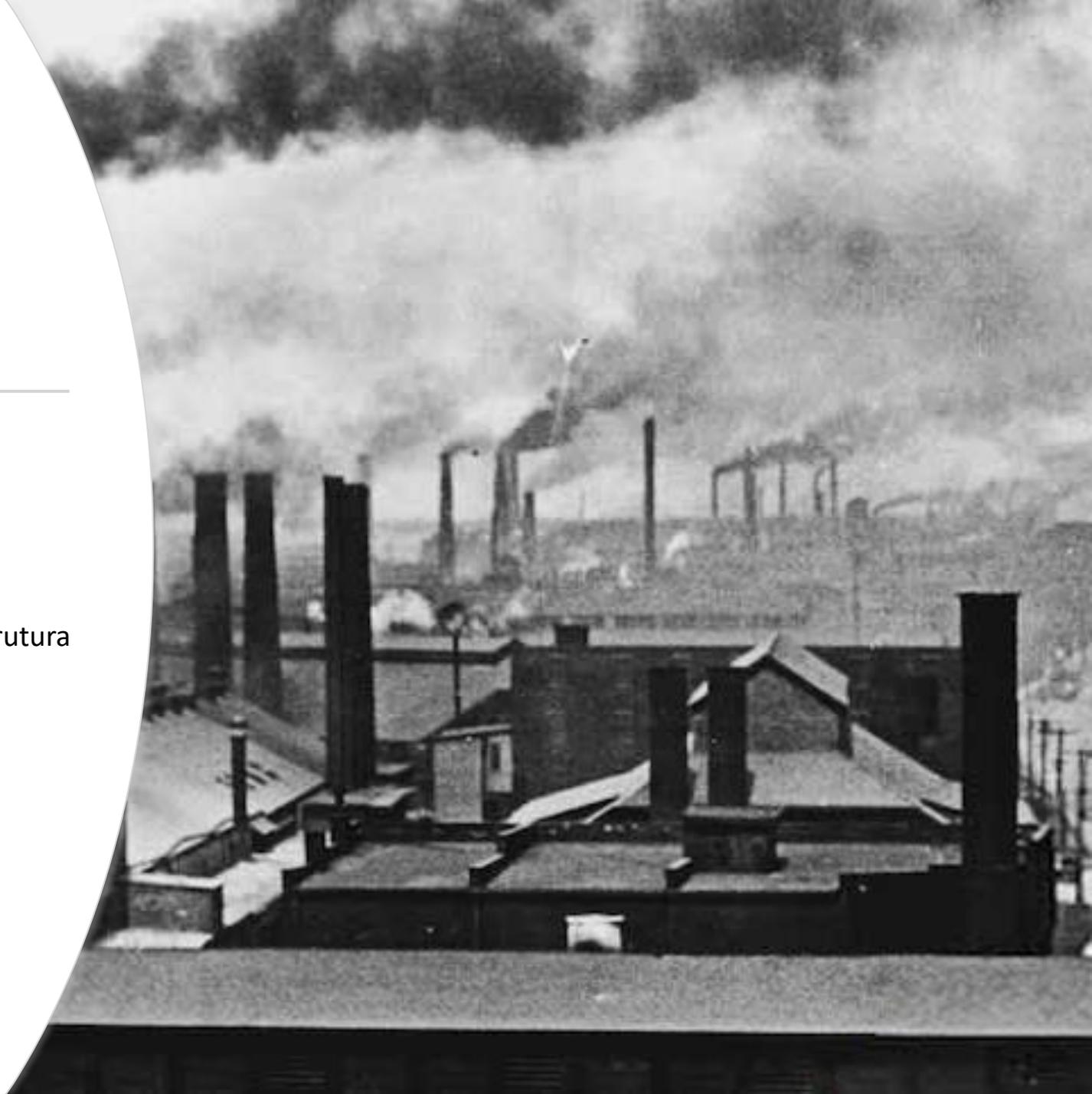


HISTÓRICO

- Revolução industrial:

Medicina social

Intervenção: alterar a estrutura da sociedade



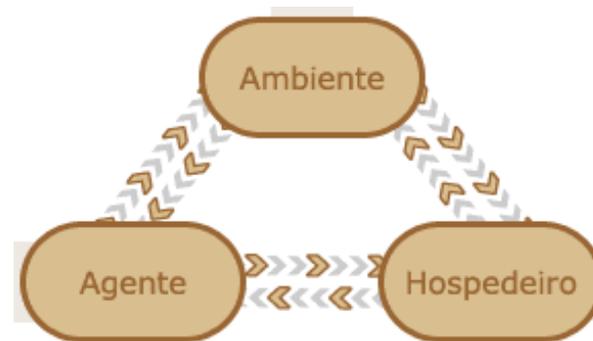
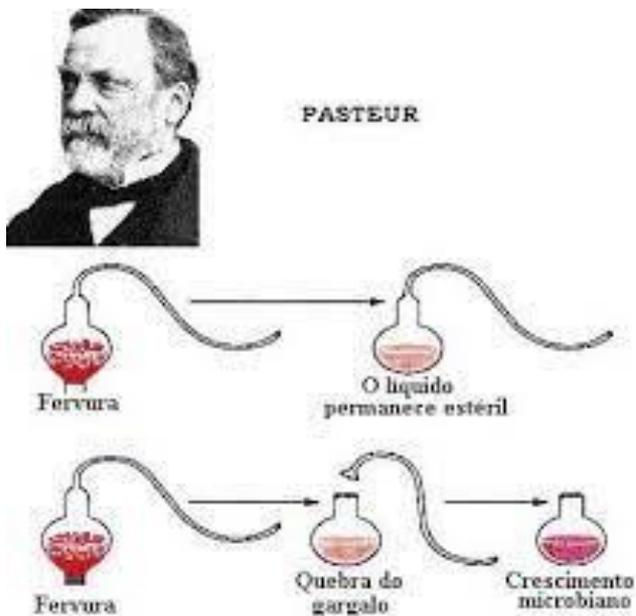
SAÚDE - DOENÇA

- Teoria unicausal (séc. XIX): Causa: microrganismo

Intervenção: eliminar o microrganismo

- Teoria multicausal (séc. XX): Causa: múltiplos fatores (incluindo microrganismos)

Intervenção: depende dos fatores



Modelos de saúde-doença

1. **Modelo Biomédico;**
2. **Modelo Processual;**
3. **Modelo Sistêmico;**
4. **Modelos Socioculturais.**

**Não excludentes,
se completam!**

Modelo Biomédico

- Doença:
 - Conceito Biomédico – “desajustamento ou falha nos mecanismos de adaptação do organismo ou uma ausência de reação aos estímulos a cuja ação está exposto (...)”.
 - O conceito Biomédico se aplica a organismos de todas as espécies e por isso deve ser analisado em termos biológicos.

Modelo Biomédico

- O conceito de doença abordado a partir de duas perspectivas:
 - Patologia – Valoriza o mecanismo causador das doenças (etiopatogênico):
 - Infecciosas;
 - Não-infecciosas.
 - Clínica Médica – Privilegia uma abordagem semiológica e terapêutica de sinais e sintomas:
 - Crônicas;
 - Agudas.

Modelo Biomédico

- Classificação das doenças quanto a duração e a etiologia:

Etiologia	Duração	
	Agudas	Crônicas
Infeciosas	Tétano, raiva, difteria, sarampo, gripe	Tuberculose, calazar, hanseníase, doença de Chagas
Não-infeciosas	Envenenamento por picada de cobra, acidente	Diabetes, doença coronariana, cirrose devida ao álcool

Fonte: Almeida Filho ; Rouquayrol, 2006.

Modelo Biomédico

Conceitos:

Patógeno: o agente etiológico é um ser vivo

Contaminação: presença de microrganismos em superfícies inanimadas

Colonização: multiplicação de microrganismos em superfícies do organismo, sem que ocorra dano tecidual

Infecção: penetração e desenvolvimento do patógeno no organismo

Doença: manifestação de sinais clínicos devido às lesões

Modelo Biomédico

Conceitos:

Doença não infecciosa: agente etiológico de natureza inanimada, como agentes químicos ou físicos

Doença infecciosa: causada por vírus, bactérias, fungos, príons e rickettsias

Doença parasitária: causada por protozoários, vermes e artrópodes

Modelo Biomédico

Conceitos:

Doença transmissível: o agente etiológico é transferido de um infectado para um susceptível

Doença contagiosa: precisa de contato direto entre o indivíduo infectado e o susceptível para transmissão do agente causal

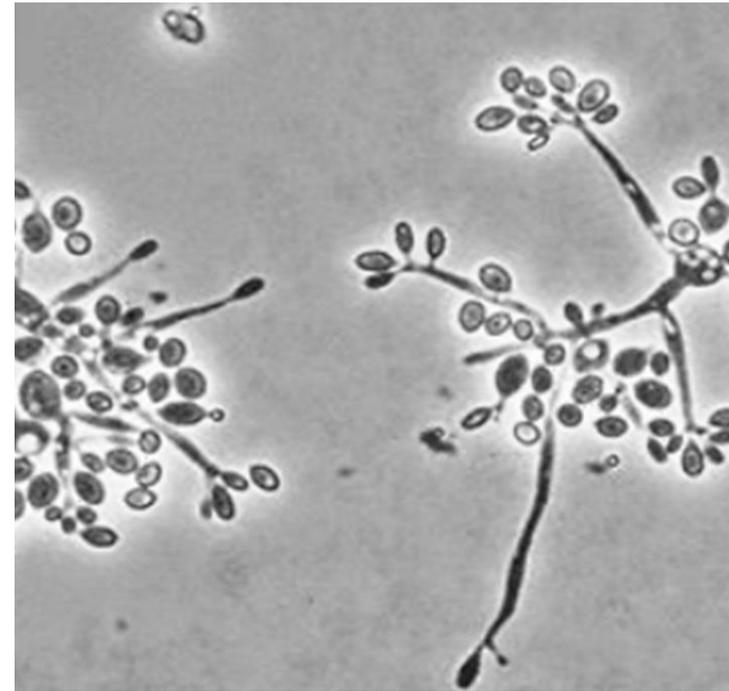
Modelo Biomédico

“Toda doença contagiosa é infecciosa, porém nem toda doença infecciosa é contagiosa.”



Modelo Biomédico

- **Infectividade:** capacidade de penetrar e se desenvolver no novo hospedeiro
- **Patogenicidade:** capacidade de produzir lesões em maior ou menor proporção
- **Virulência:** produz casos graves ou fatais
- **Imunogenicidade:** induz a imunidade no hospedeiro



Sporothrix schenckii

Modelo Biomédico

Suscetibilidade: o indivíduo é ou não suscetível

Período de incubação: tempo entre a exposição ao agente ao aparecimento de sinais clínicos

Período de transmissibilidade: tempo no qual o agente é eliminado do hospedeiro para atingir um susceptível

Modelo Biomédico

Formas:

Inaparente, assintomática ou subclínica: sem sinais clínicos

Manifesta: apresenta todos os sinais clínicos típicos

Abortiva ou frustra: nem todos os sinais clínicos aparecem

Fulminante: forma excepcionalmente grave, com alta letalidade

Modelo Biomédico

- Doenças Não-infecciosas:

- Não se relaciona a invasão do organismo por outros seres vivos parasitos;
- Agentes etiológicos de natureza inanimada. Ex.: radiações, poluentes químicos do ar, álcool, fumo, drogas, etc.;
- Maioria Crônicas;
- Agudas: acidentes, envenenamentos, mortes violentas...;
- Suscetibilidade implica em geral uma gradação;
- Período de latência para doenças não-infecciosas crônicas é em geral bastante longo.



Modelo Processual

História Natural das Doenças (HND)

Conjunto de processos interativos que criam estímulo patológico no meio ambiente, passando pela resposta do ser humano ao estímulo, até as alterações que levam a um defeito, invalidez, recuperação ou morte (Leavell & Clark, 1976).

Modelo Processual

- **Objetivo principal:**

- Dar sentido aos diferentes métodos de prevenção e controle de doenças e problemas de saúde
- A expectativa é que a produção do conhecimento epidemiológico possibilite a prevenção.
- – A História Natural da Doença representa um avanço em relação ao modelo biomédico clássico, já que considera um processo de múltiplas e complexas determinações.

Modelo Processual

Domínios:

- **Meio Interno:** hospedeiro no qual se desenvolve a doença
- **Meio externo:** onde atuam agentes e determinantes

Agentes: físicos, químicos, biopatógenos, nutricionais, genéticos

Determinantes: econômicos, culturais, ecológicos, biológicos, psicossociais

Modelo Processual

Período Pré-patogênico:

Interação do susceptível x ambiente x agente

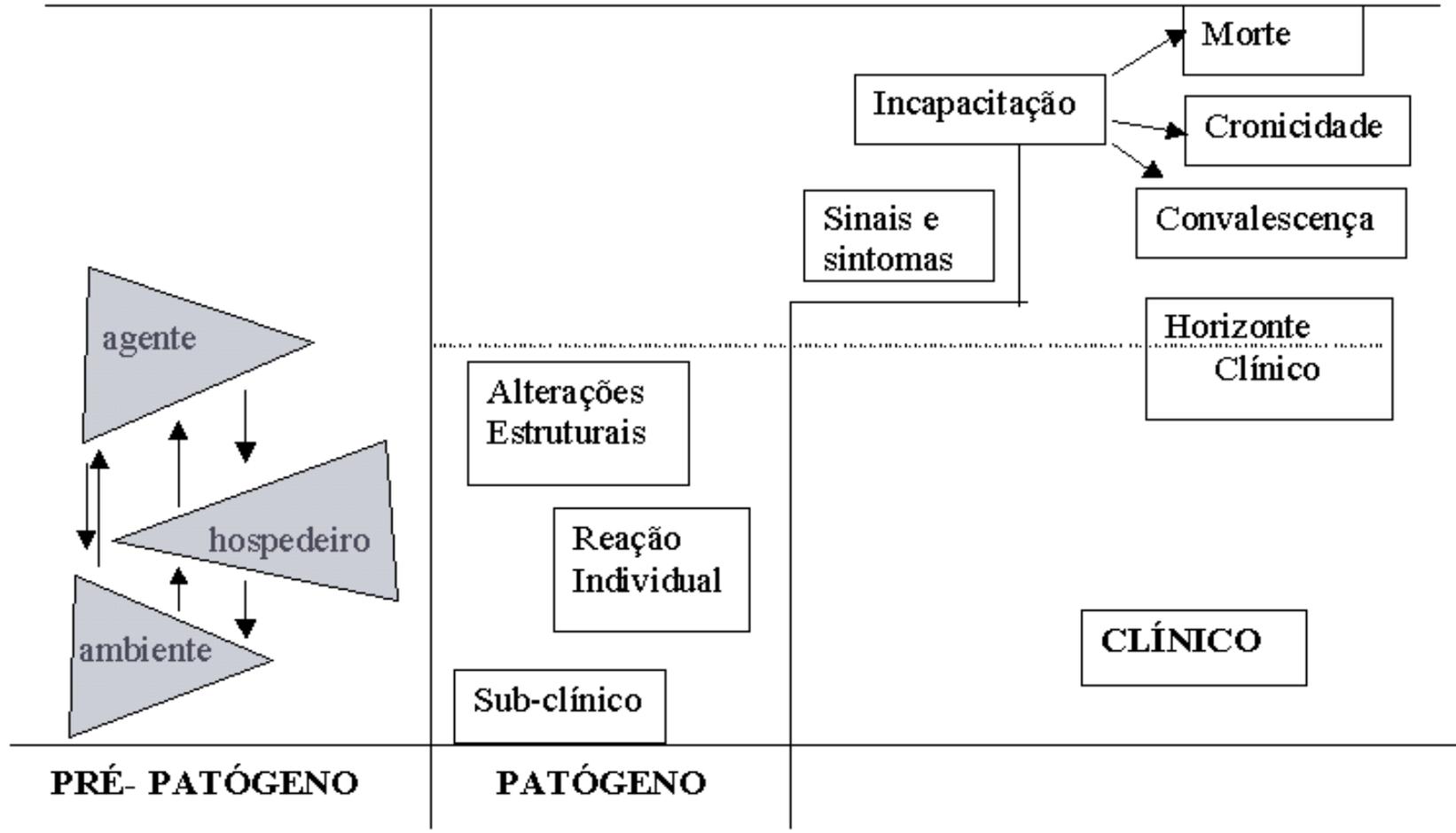
Período Patogênico:

Depende de pré-condições internas – Quatro níveis:

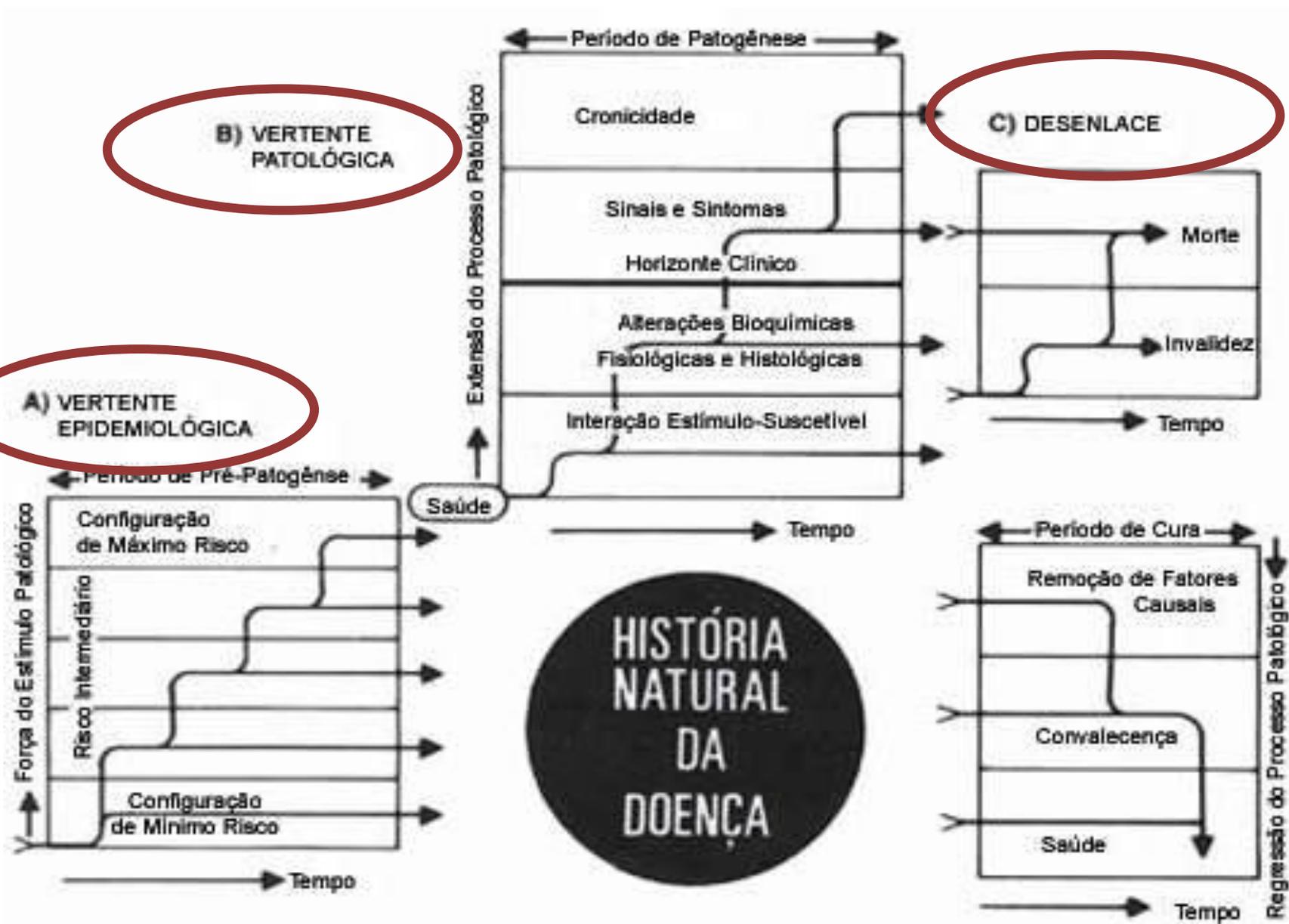
- Interação agente-hospedeiro
- Alterações bioquímicas e histológicas (lesões)
- Sinais e sintomas
- Cronicidade

Modelo Processual

FASES OU PERÍODOS DA HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA



Modelo Processual



Modelo Processual

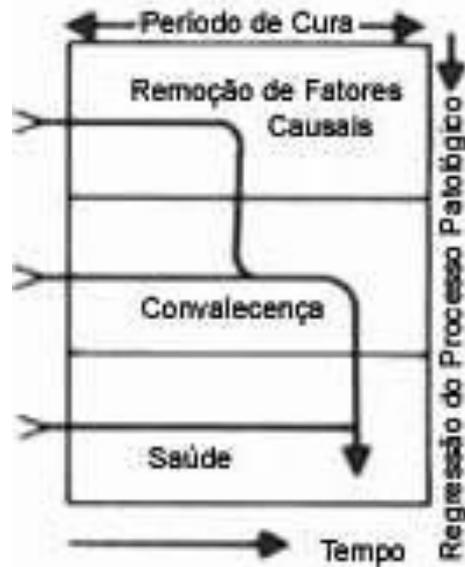
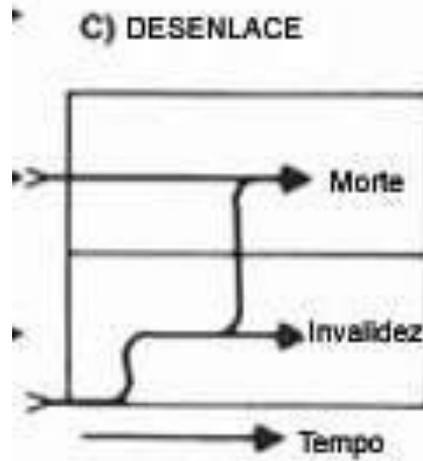


Modelo Processual

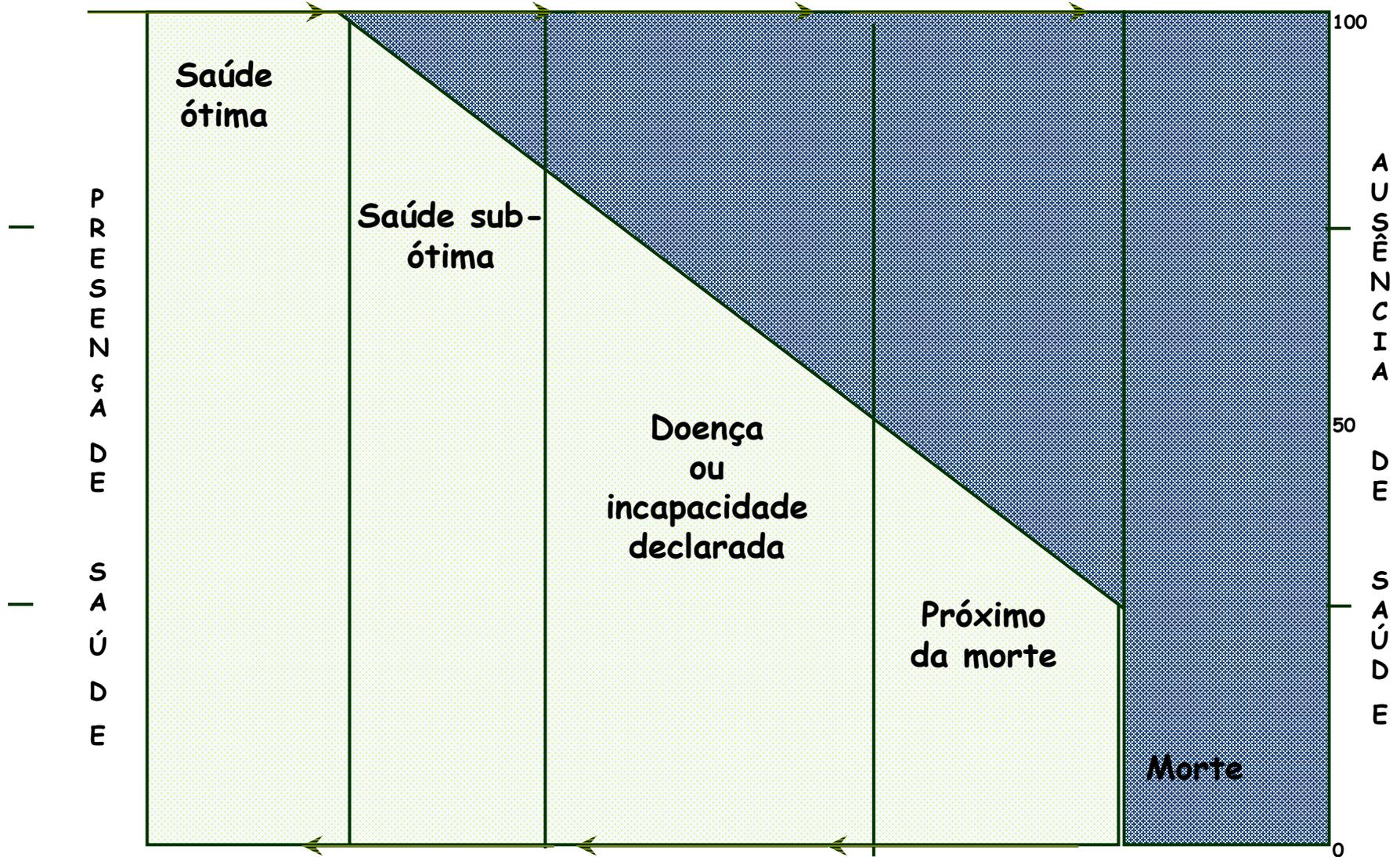
B) VERTENTE PATOLÓGICA



Modelo Processual



Modelo Processual



Modelo Processual

Conceito de “Iceberg” em doenças infecciosas



Horizonte Clínico

Pré-patogênese

Inespecífica

Condições gerais do indivíduo ou do ambiente que predis põem a uma ou várias doenças

Específica

A presença de uma constelação de fatores causais num instante dado favorece o aparecimento de uma doença

Patogênese

Precoce

Da situação anterior resultou uma doença cujos primeiros sintomas sinais e sintomas se tornaram aparentes

Avançada

A doença segue sua evolução própria, terminando com a morte, com a cura completa ou deixando sequelas

Sequelas

As sequelas ou conseqüências da doença podem ser reparadas com maior ou menor eficiência, permitindo a reabilitação

História natural de uma doença humana qualquer

Posição das barreiras que podemos opor à marcha da doença

1º nível

Promoção da saúde (alimentação, ações educativas, saneamento etc.)

2º nível

Proteção específica (vacinas, fluoretação das águas etc.)

3º nível

Diagnóstico precoce e tratamento imediato

4º nível

Limitação do dano

5º nível

Reabilitação
Prevenção Terciária

Prevenção Primária

Prevenção Secundária

Prevenção Terciária

Modelo Sistêmico

Modelo Sistêmico

- **Sistema:**

- Conjunto de elementos, de tal forma relacionados, que uma mudança no estado de qualquer elemento provoca mudança no estado dos demais elementos (Roberts, 1978).
- Ecossistema.

- **Sistema Epidemiológico:**

- Conjunto formado por agente patogênico, suscetível e ambiente (...).
- Qualquer que seja o caso, a eclosão de uma epidemia está relacionada a quebra no equilíbrio no ecossistema que implicam em modificações quantitativas ou qualitativas no sistema epidemiológico.

Modelo Sistêmico

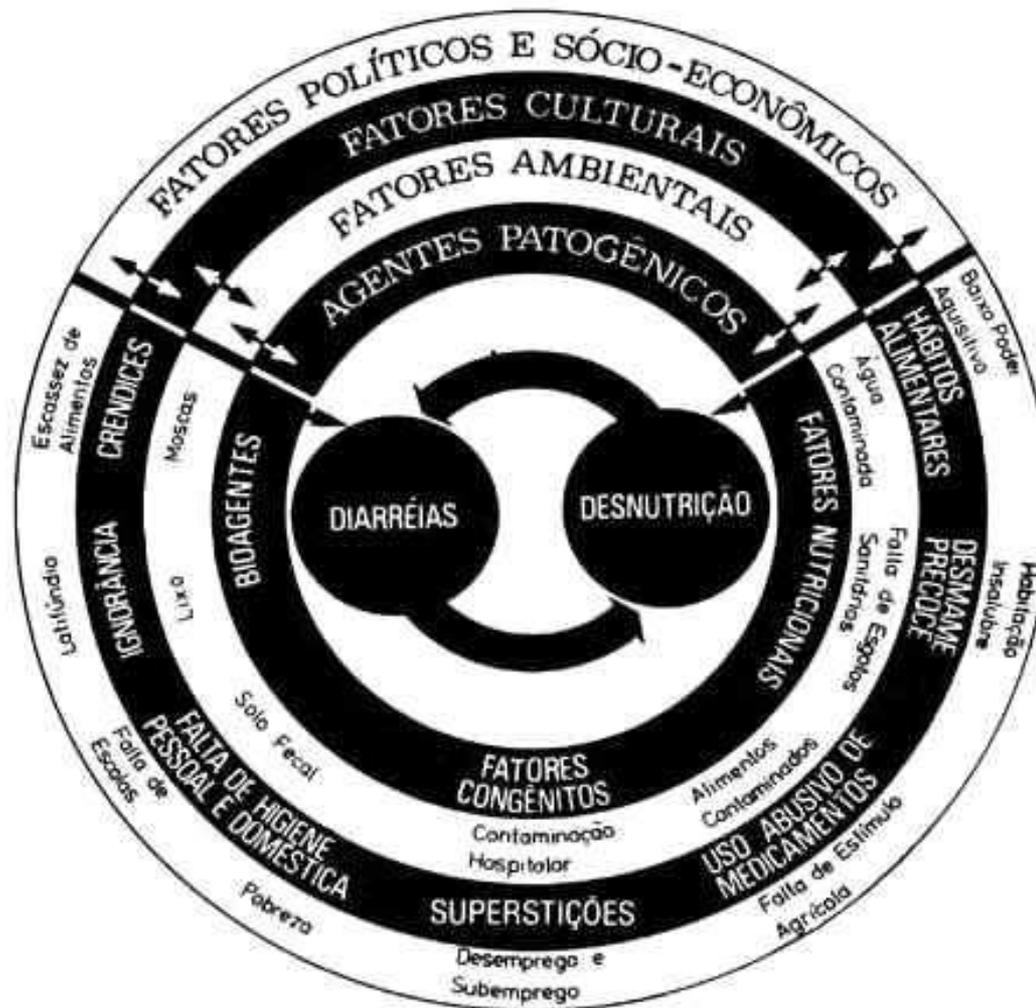
- Agente e Suscetível:
 - Um agente pode ser um microorganismo, um poluente ou um gene.
 - Suscetível é aquele em que a doença se desenvolverá e terá oportunidade de se manifestar clinicamente. Quando a suscetibilidade é relacionada a bioagentes, o suscetível pode ser determinado hospedeiro (ser vivo).
 - Essa relação pode ser descritas por três categorias:
 - Resistência;
 - Suscetibilidade;
 - Imunidade.

Modelo Sistêmico

- Ambiente:
 - Conjunto de instâncias e processos que mantêm relações interativas com o agente etiológico e o suscetível, sem se confundir com os mesmos.
 - Reservatório, Vetores e Veículos.
 - Epidemiologicamente, além do ambiente físico e do ambiente biológico, deve ser abordado também o ambiente social.



Modelo Sistêmico



Fonte: Almeida Filho ; Rouquayrol, 2006.

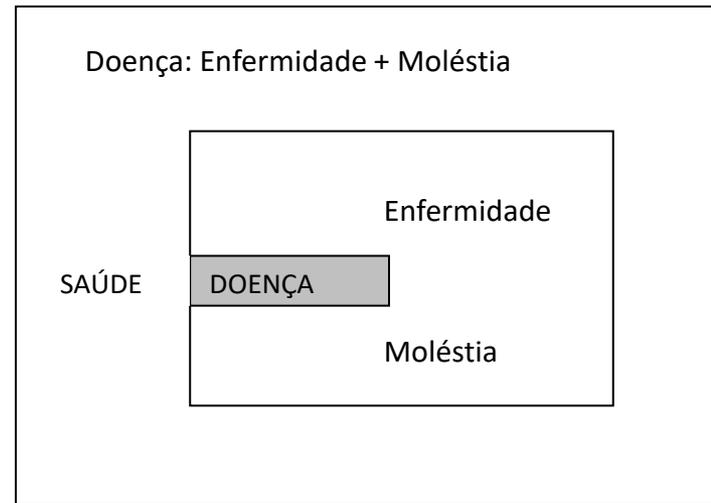
Modelos Socioculturais

Modelos Socioculturais

- Field, 1976:
 - “Enfermidade não implicaria simplesmente uma condição biologicamente alterada, mas também um estado socialmente alterado que pode ser visto tanto como desviante quanto como (normalmente) indesejável.”

Modelos Socioculturais

- Modelo de saúde-doença
Kleinman/Good:

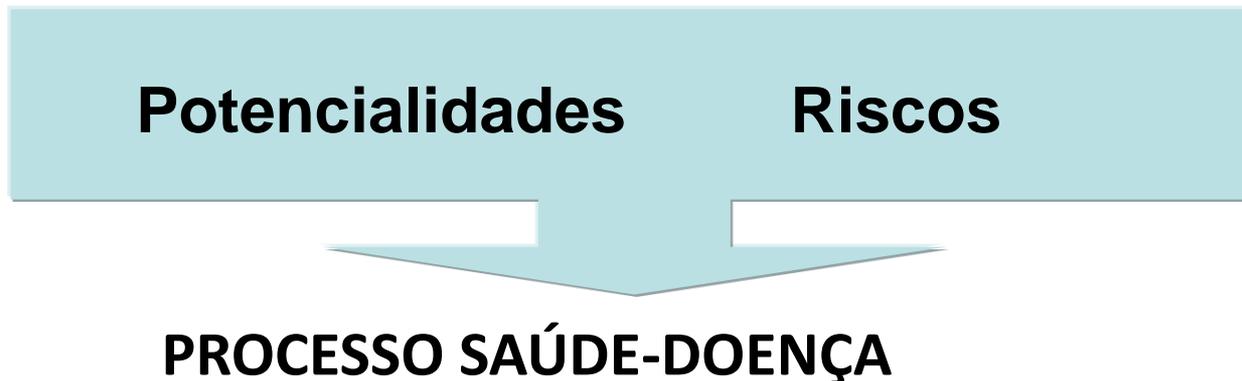


- Doença = Enfermidade + Moléstia.
- Moléstia = experiência e a percepção individual relativa aos problemas decorrentes da doença
- Enfermidade = processos de significação social da doença (âmbito psicológico individual)

Modelos Socioculturais

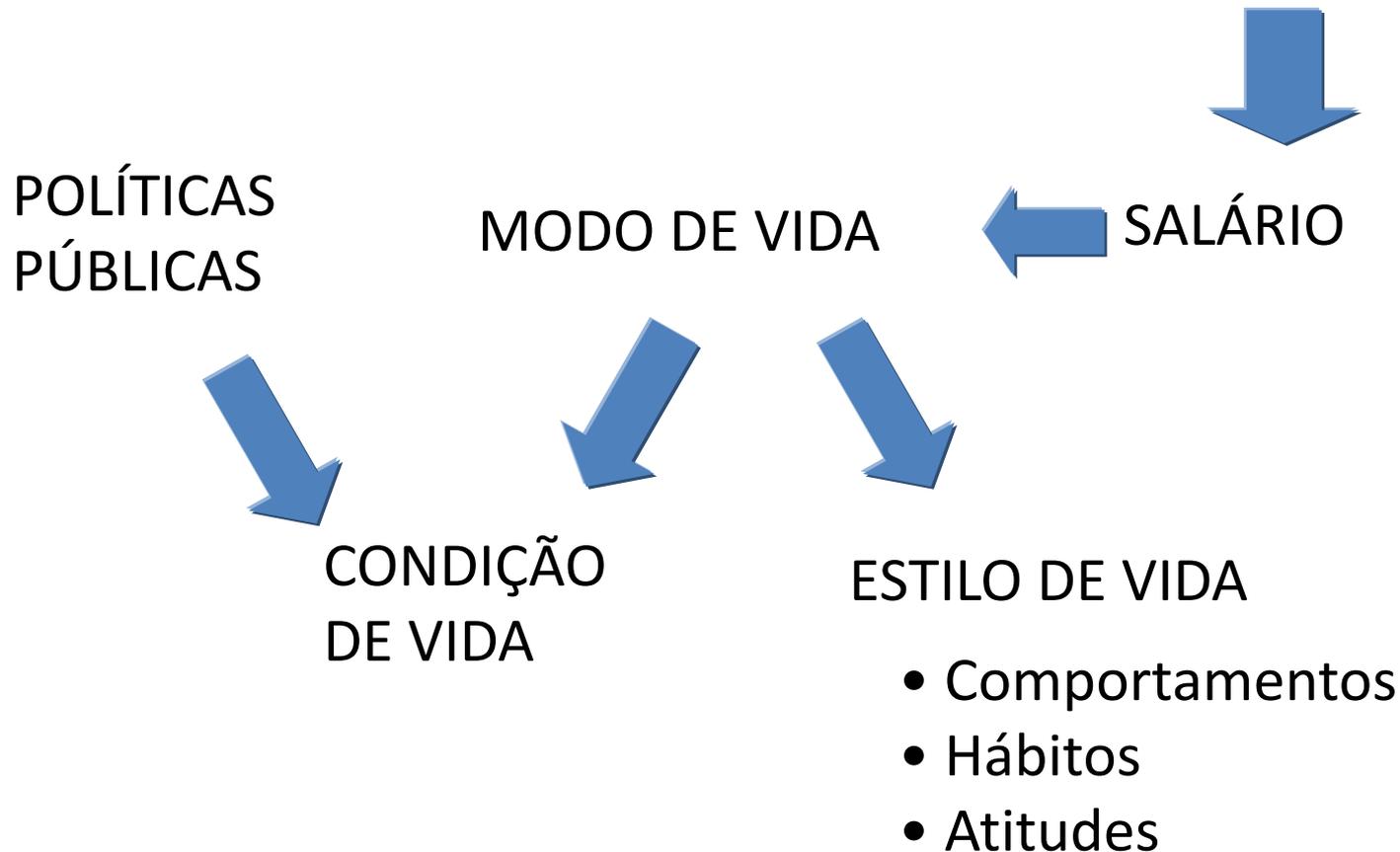
As oportunidades – probabilidades com que contam as pessoas para satisfazerem suas necessidades e desejos não diferem de forma aleatória, nem devido a outros fatores ambientais, genéticos ou biológicos.

São calculadamente diferentes principalmente porque tem sua base na **estrutura social**, especialmente nos **processos de produção e distribuição de bens escassos**.



Modelos Socioculturais

Inserção na estrutura ocupacional





OBRIGADA!!!!